



# Diário Oficial

## Poder Legislativo

2ª Sessão Legislativa  
da 11ª Legislatura

ANO XLII

RIO BRANCO - AC, 18 DE NOVEMBRO DE 2004

N.º 3373

### MESA DIRETORA

**Presidente:** Sérgio Oliveira  
**1º Secretário:** Ronald Polanco  
**2º Secretário:** Moisés Diniz  
**3º Secretário:** Francisco Viga  
**4º Secretário:** Delorgem Campos

### ÍNDICE

ATOS DO SECRETÁRIO EXECUTIVO .....	Pág. 2
EXPEDIENTE .....	Pág. 2
PEQUENO EXPEDIENTE .....	Pág. 2
GRANDE EXPEDIENTE .....	Pág. 4
ORDEM DO DIA .....	Pág. 4
EXPLICAÇÃO PESSOAL .....	Pág. 5
CONTRACAPA .....	Pág. 6

### REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Deputados JUAREZ LEITÃO, NALUH GOUVEIA, PE. VALMIR FIGUEREDO, RONALD POLANCO, TAUMATURGO LIMA, do PT; EDVALDO MAGALHÃES, ELSON SANTIAGO, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA, do BPM; DELORGEM CAMPOS, FRANCISCO VIGA, JOSÉ LUIS, do BSC; HÉLIO LOPES, NILSON AREAL, ROBERTO FILHO do BLT; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO, do PMDB; LUIZ GONZAGA, HELDER PAIVA, do PSDB; JOSÉ VIEIRA, do PFL; JOSÉ BESTENE, do PP; LUIZ CALIXTO, do PDT; NOGUEIRA LIMA, do PSC; TARCÍSIO MEDEIROS, do PPS.

### GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Deputado Juarez Leitão  
BPM - Deputado Elson Santiago  
BSC - Deputado José Luis  
BLT - Deputado Hélio Lopes  
PMDB - Deputada Antônia Sales  
PSDB - Deputado Luiz Gonzaga  
PFL - Deputado José Vieira  
PP - Deputado José Bestene  
PDT - Deputado Luiz Calixto  
PSC - Deputado Nogueira Lima  
PPS - Deputado Tarcísio Medeiros  
PTB - Deputado Roberto Filho  
Líder do Governo - Deputado Edvaldo Magalhães

## Atos do Secretário Executivo

**PORTARIA N. 312 /2004**

**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,**

### **RESOLVE:**

**EXONERAR**, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D/2003, de 13 de março de 2003, a Senhora **Taiane Nery Pinheiro Scherer**, do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, **SP-EG-13**, do Gabinete do Deputado **Taumaturgo Lima**, integrante do Bloco Socialista Cristão - BSC, da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros cessarão a partir de 1º de novembro de 2004.

*Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.*

Rio Branco, 18 de novembro de 2004.



**Carlos Augusto Coelho de Farias**  
Secretário Executivo

\*\*\*\*\*

**PORTARIA N. 313 /2004**

**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,**

### **RESOLVE:**

**NOMEAR**, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D/2003, de 13 de março de 2003, a Senhora **Kethleen Maklaine da Costa Diniz**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar, **SP-EG - 13**, junto ao Gabinete do Deputado **Taumaturgo Lima**, integrante do Bloco Socialista Cristão - BSC, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros contar-se-ão a partir de 1º de novembro de 2004.

*Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.*

Rio Branco, 18 de novembro de 2004.



**Carlos Augusto Coelho de Farias**  
Secretário Executivo

## 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA

Realizada em 18 de novembro de 2004

Presidência: Deputados **NILSON AREAL** e **SÉRGIO OLIVEIRA**  
Secretaria: Deputado **MOISÉS DINIZ**

**PRESENTES:** Deputados JUAREZ LEITÃO, Pe. VALMIR FIGUEREDO, RONALD POLANCO, TAUMATURGO LIMA do PT; ELSO SANTIAGO, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA do BPM; DELORGEM CAMPOS, FRANCISCO VIGA, JOSÉ LUIS do BSC; NILSON AREAL, ROBERTO FILHO do BLT; LUIZ GONZAGA do PSDB; JOSÉ VEIEIRA do PFL; JOSÉ BESTENE do PP; LUIZ CALIXTO do PDT; NOGUEIRA LIMA do PSC; TARCÍSIO MEDEIROS do PPS.

**AUSENTES:** NALUH GOUVEIA do PT; EDVALDO MAGALHÃES do BPM; HÉLIO LOPES do BLT; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO do PMDB; HELDER PAIVA do PMDB.

O Senhor Presidente (**FRANCISCO VIGA**) – Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

## Expediente

**Carta N. 2/2004**, do Presidente da Subcomissão de Turismo do Senado Federal, Senador Leonel Pavan, do Presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, Deputado José Militão, do Presidente da Frente Parlamentar de Turismo, Alex Canziani, e do Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Antonio Oliveira Santos, convidando o Presidente deste Poder a participar do VI Congresso Brasileiro de Atividade Turística (CBRATUR), que será realizado no dia 24 de novembro, das 15 às 18 horas, no Auditório do Interlegis, no Senado Federal, Brasília/DF, e em sistema de videoconferência também na Assembléia Legislativa do Estado do Acre;

**OF/GAB/N. 1055/Seplands/2004**, do Secretário de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico Sustentável, Gilberto Siqueira, informando que o Governo do Estado, as Federações do Comércio, da Agricultura, das Indústrias e Associação Comercial do Acre instalarão no dia 10 de dezembro/2004 o Fórum de Desenvolvimento Sustentável do Acre, e que espera contar com a participação desta Casa na construção desse importante espaço de discussão do nosso desenvolvimento, pedindo ainda, manifestação sobre alguns investimentos que este Poder gostaria que fosse objeto da referida agenda;

**Indicação N. 116/2004**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Taumaturgo Lima, solicitando que seja endereçado expediente ao Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, com cópia ao Diretor Geral do Deracre, Sérgio Nakamura, para que sejam tomadas as medidas requeridas e justificadas através da presente Indicação.

## Pequeno Expediente

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, ontem assistindo uma entrevista do jornalista Jorge Said, lembrei do saudoso e competente jornalista José Chalub Leite tão reverenciado pelos seus seguidores e admiradores. O Zé Leite dizia que algumas coisas eram tão extravagantes, tão inusitadas que só ocorriam neste pedaço de chão chamado Acre.

Nós temos aqui uma excelente classe jornalista, que muitas vezes é forçada a atender aos interesses do dono da emissora, mas são jornalistas que merecem respeito, consideração e atenção. Podemos até criticar a sua forma de abordar algumas idéias, mas não podemos criticar a função de jornalista.

Nos últimos anos o sindicato, em que pese algumas divergências, tem feito um trabalho razoável para valorizar a categoria dos jornalistas. Tivemos também a implantação do curso de Jornalismo, exatamente para suprir as necessidades daqueles que, embora militem há anos na profissão, não têm a formação de jornalista. Isso é um grande progresso, pois mais cedo ou mais tarde as nossas informações serão mais honestas, mais éticas, mais precisas e contribuirão muito mais para informar a nossa população, dando à Imprensa o valor que ela merece.

Mais como diria o José Leite, como algumas coisas só acontecem no Acre, a Universidade Federal apesar de ter criado a sua Faculdade de Jornalismo, na primeira oportunidade que teve para valorizar o seu curso, fez justamente o contrário. O Reitor ao ter a possibilidade de nomear um jornalista para exercer a função de Assessor de Comunicação da Universidade Federal do Acre, nomeou um professor de Educação Física. Daqui uns dias nós vamos pegar competentes e valorosos professores de Educação Física e vamos nomeá-los chefes dos Departamentos de Economia e vice-versa. Isso parece uma coisa simples, mas depõe contra a Universidade Federal do Acre, porque ela deveria dar o exemplo, valorizar, a princípio, o curso que ela mesma criou. E ao primeiro momento o Reitor age exatamente no sentido de estabelecer o compadrio, quando as pessoas são nomeadas, não pela sua competência, mas pela indicação política.

Concordamos que qualquer gestor público tenha a possibilidade de indicar seus assessores, mas que indique no campo certo, de acordo com as suas especializações, não nomear um professor do quadro de Educação Física para responder pela Assessoria de Comunicação. Nós vamos, certamente, ter informações mais truncadas, porque eu não creio que a informação seja uma barra de halterofilismo.

O José Leite que nos desculpe, que desculpe o Reitor da Universidade, mas têm algumas coisas que só acontecem, Deputado Juarez, no Acre.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (BSC) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, hoje eu vou apresentar um Projeto de Lei que trará benefícios para os Portadores de Necessidades Especiais do nosso Estado. (Lendo).

Esperamos contar com a colaboração dos Senhores Deputados, para aprovação deste Projeto. E que ele seja cumprido na íntegra, já que nós vivemos num País que tem muitas leis, porém não são cumpridas. E nós Deputados, somos indagados por algumas pessoas, sobre o que fazemos na Assembléia Legislativa. O papel do Parlamentar é de propor, legislar e fiscalizar o Poder Executivo. Essa é mais uma tentativa de fazer com que as leis sejam cumpridas, pois as pessoas especiais, são bastante discriminadas. Portanto, este Projeto traz detalhadamente quais são os seus direitos.

Quero aproveitar também para apresentar à Mesa Diretora uma Indicação para que seja providenciada, através do Departamento de Estradas e Rodagem do Acre – Deracre, a raspagem e piçarramento dos ramais Macarrão e Dona Zezé no bairro Belo Jardim II, no 2º Distrito.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MOISÉS DINIZ** (BPM) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu tenho aqui em minhas mãos um ofício do Sindicato dos Jornalistas encaminhado ao Reitor da UFAC, Dr. Jonas Filho e aqui, frente aos nobres Deputados e jornalistas, eu me comprometo ainda hoje, procurar o Reitor, para pedir-lhe em nome dos jornalistas e da própria Assembléia que reconsidere esta nomeação. Não estou colocando sob suspeição a capacidade técnica ou gerencial do professor de Educação Física que foi nomeado para Assessor de Comunicação, mas colocando em debate o papel do curso de jornalismo da UFAC, que está formando excelentes profissionais. Concordo plenamente com as argumentações do Deputado Calixto. Acho que o Reitor deve rever essa posição que desagrada toda categoria dos jornalistas.

Ontem um jornalista amigo meu fez uma brincadeira de mau gosto: ele disse que apostava que amanhã não estariam presentes a sessão nem meia dúzia de Deputados. Eu respondi que ele se surpreenderia, porque íamos ter a presença maciça de Parlamentares. Por isso, convido todos a se fazerem presentes, amanhã, aqui no plenário, pois após 41 anos de existência da Assembléia Legislativa e 67 da Academia Acreana de Letras, é a primeira vez que será realizada uma Sessão Solene para posse de um notável membro da Academia.

Os nobres Deputados vão se admirar ao saber detalhes da mais antiga e mais notável Associação do Acre. Ela condensa o que há de melhor na produção literária acreana, mesmo assim não tem uma sede própria.

Nós queremos homenagear a Academia Acreana de Letras por seus 67 anos de fundação e cobrar o mesmo dos outros Poderes. É lamentável que ela tenha chegado a esse ponto de abandono, pois lá está o nosso tesouro literário.

O Deputado Nilson Areal tinha compromisso em Sena Madureira, mas adiou para estar aqui amanhã; outros Deputados que tinham compromissos, também vão adiar para estar presentes.

Esse é um bom momento Deputado José Luiz, para reencontrarmos com a nossa história, com as nossas origens, porque são esses acreanos da Academia Acreana de Letras que estão escrevendo e guardando a nossa história e um povo sem história é um povo sem futuro. Portanto, eu acredito que amanhã nós teremos uma bela Sessão Solene, quando homenagearemos a Academia Acreana de Letras.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do PSC) – Senhor Presidente,

Senhores Deputados, Deputado Nilson Areal, é uma honra mais uma vez estar sendo presidido por V. Exa. que em breve nos deixará para assumir a Prefeitura de Sena Madureira. Senhores Deputados, companheiros na galeria, Senhores da Imprensa, ontem foi noticiado em todos os jornais e televisão do nosso Estado, a vinda do Ministro da Justiça ao nosso Estado, ocasião em que foram realizadas várias solenidades. Todos nós esperamos que o Ministro tenha trazido para nossa cidade alguma proposta para amenizar o que está acontecendo aqui, em relação à violência.

Há três anos aproximadamente, ainda no Governo do Presidente Fernando Henrique, o Ministro da Justiça esteve aqui e foi feito o maior estardalhaço, como agora. Muitas promessas foram feitas, mas não foram cumpridas. Dessa vez, o Ministro garantiu que a Segurança do Estado será bem aquinhoadas e bem servida. Eu até gostei quando falaram que não viria dinheiro, só viatura e material. São cinqüenta viaturas, mais material que virão para a nossa cidade e serão colocados na mão de pessoas incompetentes, as quais estão gerenciando a Segurança, no caso o comando da Polícia Militar. Hoje, não temos viaturas suficientes para dar cobertura total, apenas dar para fazer o mínimo.

Ontem, na hora que eu vi aquilo ali eu liguei para o Batalhão de RP, e soube que estavam na rua apenas três viaturas; liguei à noite e só havia duas, mas tem viaturas, quem quiser ver onde elas estão é só ir ao quartel. Elas estão todas no pátio: uma está parada por falta de um

acelerador, outra por falta de um cabo de embreagem, etc. Essas viaturas chegaram há pouco tempo e não trabalharam nem seis meses. Eu já trabalhei lá e sei que viaturas existem, mas não lhes é dada a devida manutenção, e elas trabalham 24 horas direto. A Polícia Civil também têm suas viaturas, mas quando precisamos, não as encontramos.

Portanto, se for real tudo que foi divulgado ontem na televisão, nós temos que pensar o seguinte: o Governador deve colocar pessoas realmente competentes para administrar, para que essas viaturas atendam as necessidades da população. Não basta fazer aquele movimento bonito na televisão, envolver a sociedade e dizer que nós teremos segurança de primeiro mundo, pois o que nós estamos vendendo, é que a população não pode sequer sair do bairro onde mora, porque os marginais não permitem. No meu tempo, quando eu trabalhava no quartel, não existiam gangues fazendo pedágio e nós tínhamos poucas viaturas, no entanto nós trabalhávamos muito e o policial sabia o que estava fazendo.

Hoje, o policial está trabalhando sem farda porque não tem. Ontem o Governador disse: "nós vamos comprar farda". A Polícia Militar está há dois anos sem comprar farda e um ano sem comprar munição. Aqueles policiais militares que, ano passado, foram engajados na corporação até hoje em seu treinamento não deram mais que dez tiros.

Então, não adianta, depois de seis anos, o Governo ou o Secretário de Segurança falearem que vão fazer alguma coisa agora, só porque o Ministro veio aqui. E eu vou continuar dizendo que chegou o momento do Secretário de Segurança deixar o cargo, pois ele não está fazendo nada nessa área; está fazendo apenas política. O Comandante da Polícia Militar também é incompetente e não tem motivo para estar ali. A corporação merece ser comandada por uma pessoa que realmente saiba o que é Polícia Militar e como funciona o nosso Estado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu queria me dirigir ao Líder do Governo, mas infelizmente ele não está presente, apenas a bancada do PT. Quero dizer que eu e os produtores do ramal Novo Horizonte fomos bem recebidos pelo Diretor do Deracre Sérgio Nakamura. Conforme já falei em outra oportunidade aqueles produtores possuem uma produção de quatro mil e duzentos litros de leite por dia, sem no entanto poderem escoar esse produto, por conta das péssimas condições de tráfego do ramal. O Sr. Sérgio Nakamura afirmou que irá fazer ali um trabalho paliativo, que ofereça trafegabilidade na época do verão.

Senhores Deputados, eu ouvi o Deputado Moisés Diniz solicitar para amanhã, uma Sessão em homenagem à Academia Acreana de Letras. Porém, amanhã, será sexta-feira, dificilmente haverá Deputados na Casa. Então, eu conversava com o Deputado Moisés e ele dizia: "Deputado Tarcísio, eu não posso pedir essa Sessão em homenagem à Academia Acreana de Letras para o Grande Expediente de hoje, porque já há dois requerimentos da Deputada Naluh, solicitando a presença do Secretário de Saúde e dos antigos funcionários do Deracre e estas pessoas ainda não foram comunicadas a comparecerem a esta Casa". Quero antecipadamente justificar minha ausência amanhã, porque eu tenho um compromisso marcado no interior d Estado. Entretanto, quero que os demais Deputados se sensibilizem e compareçam, para que o Deputado não passe vergonha sem ter o quorum mínimo, para realizar a Sessão.

Quero dizer também que o Senhor Presidente deve agir com mais agilidade quanto aos requerimentos que são aprovados nesta Casa. Hoje, fui muito bem atendido pelo Diretor do Deracre. Porém, fizemos um Requerimento para que ele viesse à Assembléia e até hoje ele não compareceu.

O Deputado Nogueira Lima já fez vários requerimentos, aprovados por nós, e os Secretários não vieram prestar esclarecimentos nem falar sobre o plano de trabalho do Governo que eles exercem naquela pasta. Para vocês terem uma idéia, as máquinas que estavam trabalhando nos ramais foram recolhidas para a manutenção das mesmas. E agora como fica a prioridade do tapa-buraco e o carregamento de material para as pontes? No ramal Novo Horizonte, onde há uma grande produção de leite, já foi tirada a madeira para fazer a ponte, falta apenas uma máquina para puxar a madeira. Então, é necessário que haja uma audiência entre o Diretor do Deracre e os produtores, no sentido de que esses pedidos mínimos sejam atendidos, evitando que os Deputados tenham que se preocupar com isso aqui na Assembléia. Muitas vezes é dito nos meios de comunicações que nós temos coisas mais importantes para tratar, mas nós temos é que falar sobre questões como essas porque o incentivo do Governo do Estado para com os pequenos produtores é mínimo.

Sempre digo nas reuniões que as pessoas do campo só pedem para trabalhar. São diferentes dos pasteiros que existem na cidade, que botam a pastinha debaixo do braço, entram na concorrência, superfaturam e ganham o dinheiro. O homem do campo pede ramal para poderem escoar a produção e o material que eles já tiraram com parceria de Deputado, Vereador ou da comunidade. Nós oferecemos o prego, o óleo

queimado, a gasolina, a corrente da motosserra, eles fazem o resto. E o Poder Público que é o responsável para fazer isso, não oferece sequer uma máquina para fazer a manutenção dos ramais.

(Sem revisão do orador)

## **Grande Expediente**

**Deputado MOISÉS DINIZ (BPM)** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu quero apenas reafirmar o que falei no Pequeno Expediente e inclusive comentar dois pontos da fala do Deputado Tarcísio que sempre esquece o meu nome, mas eu não consigo esquecer o dele.

O Deputado Nogueira Lima é um dos que reclama dessa questão dos Secretários de Estado não virem a esta Casa. Realmente, esse fato leva a crer que nós Deputados não temos o prestígio desejado, e isso nos deixa numa situação desfavorável. Inclusive, gera um desconforto entre os Parlamentares, tanto da base do Governo como da Oposição. Eu até disse nos jornais que dificilmente, participaria da Mesa Diretora, mas não quero entrar nessa questão. Só que nós precisamos saber se isso que está acontecendo é por culpa nossa, da Mesa Diretora ou do Poder Executivo. Então não custa nada realizar uma reunião de Deputados aqui para esclarecer essa situação. Vou dar um exemplo, o Secretário de Saúde no debate sobre a Dengue recebeu um telefonema e em trinta minutos, ele estava aqui; não foi preciso gastar papel e nem fazer debate para exigir sua presença aqui. Uma das cobranças mais forte do Deputado Tarcísio e que é muito justa é sobre essa questão da vinda do chefe do Deracre a esta Casa. Não há explicação para isso. Portanto, nós temos que saber, Deputado Pe. Valmir, o que está acontecendo, porque quem não deve não teme. Se é ineficiência nossa, por falta de um encaminhamento da própria Mesa, eu vou ter que assumir isso, porque faço parte da Mesa Diretora, ou se é uma posição firmada do Governo de não mandar os Secretários. Precisamos fazer essa discussão com tranquilidade, para iniciarmos 2005 num outro contexto político. Temos que esclarecer essa questão, porque alguns Secretários vêm e outros não. Eu posso até citar o exemplo do Secretário Cassiano Marques que 30 minutos após ter sido convidado, mesmo por telefone, veio.

Não podemos ficar nessa situação desconfortável, tanto para os Deputados da base do Governo como para os membros da Mesa, quando um Deputado da Oposição pede a presença de um Secretário e passa meses e meses sem que ele venha. Também fica desconfortável para ele pela função que ele desempenha. Então, estou propondo uma reunião dos Deputados para discutirmos essa situação, porque há um ano ouvimos a Oposição fazer essa reclamação. Enquanto uns vêm, outros não. Temos que saber onde reside o problema, porque se durante o ano nenhum Secretário tivesse vindo, não seria estranho, mas alguns vieram.

**Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PDT – EM APARTE)**

– Deputado Moisés, o Governo que está de plantão no Estado do Acre é um Governo que se diz de Frente Popular. Então o que se espera de um governo com essa formação é que ele seja democrático, participativo e transparente. Esse tipo de governo, sobretudo tem que entender que o debate é necessário. A Oposição não tem como executar obras, não pode realizar a construção de ramais, nem fazer açudes ou gastar o orçamento. Quem tem que fazer isso é o Governo. O papel da Oposição é fiscalizar, cobrar e denunciar. Na medida em que um Secretário de Governo é convocado por qualquer Deputado, e o mesmo não comparece à Assembléia, ele abre precedentes para dizermos que o Governo não é democrático, não é transparente. Há mais de dois anos, nós convocamos o Dr. Sérgio Nakamura, Diretor do Deracre, mas até o presente momento tivemos apenas a resposta de que ele estava ocupado. Desse tempo para cá, ele não ficou desocupado nunca mais e as questões que nós poderíamos ter debatido com ele foram esquecidas. Esse é um prato cheio para a Oposição, porque nós vamos sempre afirmar que o Governo não é transparente e nem democrático, mas para este Parlamento e para nós Deputados é uma desmoralização, porque nenhum Secretário foi destratado quando compareceu aqui. Então, a sua idéia, o seu levante, a sua intenção é a mais brilhante possível, e é importante para que o Parlamento seja respeitado. Queremos que os Secretários compareçam, exponham suas idéias, aceitem as críticas e entendam que o Parlamento é feito por diversas correntes, entre elas a Oposição. Agora, se não vêm com medo disso ou daquilo é outra questão. Quero me associar ao seu pronunciamento, porque entendo que nós precisamos resolver essas pendências, para que começemos o ano de 2005 com uma atuação mais rigorosa.

**Deputado MOISÉS DINIZ (BPM)** – Obrigado Deputado Calixto. Queria apenas referendar isso, para que não parem dúvidas quanto a essa questão. Se o problema existe realmente, ou se estamos maximizando a questão. Portanto, eu proponho que nos reunamos para esclarecer isso.

E por fim só para lembrar o meu amigo Deputado Tarcísio que me provocou para vir à tribuna dizendo que fiz a proposição da Sessão amanhã, mas que na verdade é uma ação do Parlamento, não sei se o Deputado Nogueira Lima estava aqui quando falei, mas a Academia Acreana de Letras é a associação mais antiga do Acre, ela existe há 67 anos e não possui uma sede própria. Com todo o respeito que tenho à Academia, eu gostaria de dizer que até a associação de um bairro da periferia bem pequenininho, já conseguiu construir a sua sede. Então acho que essa questão precisa ser discutida com tranquilidade. Nós vamos tentar trazer a esta Casa, os Reitores das Universidades, o Presidente da Fundação Cultural e também o Governo do Estado para debatermos sobre esse assunto. E apenas declaro que não propusemos, Deputado Delorgem, a Sessão para hoje, ou para a semana que vem, por motivo básico. Não tínhamos tempo para agilizar isso. Não houve Sessão na terça-feira por causa do feriado. Aliás, esse feriado é uma brincadeira e eu irei até propor esse debate aqui nesta Casa sobre esses feriados aqui no Acre. Um Estado pobre como esse faz feriado de dois dias só para uma minoria, porque empregada doméstica não tem feriado, o trabalhador rural trabalhou normalmente nos roçados, ou seja, só um grupo tem direito ao feriado. Esses feriados atrasam os trabalhos da Justiça e prejudicam o povo. Não dava tempo de agilizarmos a vinda dessas pessoas para hoje, porque isso exige uma mobilização, já que algumas delas se encontram viajando. E ainda estão chegando pessoas para essa atividade de amanhã. Como ontem comemorou-se o Tratado de Petrópolis, Deputado Pe. Valmir, realizarmos a Sessão na outra semana ficaria muito distante. E ainda há a discussão de “n” projetos de lei que chegarão aqui e também o Orçamento. Portanto, nós temos poucos dias, então eu propus a Sessão Solene para amanhã, porque eu lembrei que sexta-feira é dia de Sessão, só que eu tinha esquecido. Há dois anos, eu sou Deputado, mas acabei esquecendo que o nosso Regimento Interno prevê Sessão dia de sexta-feira. Então, eu acho que amanhã estará sendo realizada aqui uma atividade muito importante para o povo e para a cultura do Acre, graças a sabedoria do nosso povo, que guardou na memória, esses 67 anos de registro de luta. Com exceção dos Deputados Taumaturgo, Tarcísio e José Vieira, que não têm como adiar seus compromissos, os demais Deputados com os quais eu conversei confirmaram presença. Amanhã será um momento de reflexão e debate sobre a nossa literatura, a nossa cultura e a Academia Acreana de Letras. Tenho certeza de que será muito bonito. É uma pena a sua ausência, Deputado. E certamente V. Exa. fará muita falta, já que é muito importante para os nossos debates. Se houver um jeitinho de V. Exa. vir, eu o aguardarei.

(Sem revisão do orador)

**Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do PSC)** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, com a vinda do Ministro da Justiça ao Acre, muitos recursos serão liberados. Espero que eles sejam aplicados de maneira sábia, que possa atender os anseios dos trabalhadores da Segurança e da população do nosso Estado.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero deixar registrado nos Anais desta Casa que nós tínhamos o 2º batalhão lá no 2º Distrito, que dava cobertura àquela área. Porém, de repente foi retirado de lá, deixando aquela área desprotegida.

Antigamente quando tínhamos alguma ocorrência ali no mercado, na Cidade Nova era só acionar o batalhão através da central de comunicação da PM e logo chegava a viatura para prestar o atendimento. Hoje está um caos, existe apenas uma viatura que sai do 1º Distrito, no Conjunto Castelo Branco para prestar esse atendimento. Isso é falta de inteligência, de coordenação e de uma equipe que mostre a realidade do que está acontecendo na nossa cidade. A população do 2º Distrito está reivindicando mais segurança, mais viaturas para aquela área.

Nós temos uma tropa chamada COE, que deveria atender somente casos especiais, mas hoje, vemos é a COE fazendo até policiamento de bancos. Será que isso é inteligente? Que é estratégico? Será que compensa os gastos que o Estado está tendo com viaturas, com treinamento de policial, com material de segurança para fazer esse tipo de atendimento aos bancos? É por essas e outras que nós estamos perdendo o espaço para a violência no nosso Estado. É esse o ponto que nós temos que debater. A Segurança e a Saúde estão um caos, o Governo só está fazendo mídia e nós precisamos é de ações.

(Sem revisão do orador)

## **Ordem do Dia**

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento N. 122/2004, de autoria do Deputado Luiz Calixto, “Solicitando ao Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, informações acerca de quais empresas atenderam ao convite público da Secretaria de Floresta apresentando propostas de exploração das florestas

estaduais do Rio Liberdade, do Mogno e do Rio Gregório, bem como o envio das cópias das cartas e intenções exigidas no referido convite".

Em discussão, usaram da palavra:

**Deputado LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, não se trata de abrir uma polêmica acerca da concessão das florestas públicas que estão em processo de licitações; mas nós, como acreano que somos interessado na geração de renda e no desenvolvimento dos nossos municípios, temos a obrigação de acompanhar o desenrolar dessas concessões, sob pena de no futuro sermos considerados coniventes com alguma irregularidade ou com algum desvio que porventura ocorra na concessão das nossas florestas públicas.

Para os Senhores terem uma idéia, o somatório dos hectares das áreas envolvendo as Florestas Estaduais do Rio Gregório, a Floresta Estadual do Mogno e a Floresta Estadual do Riozinho da Liberdade totalizam quase quinhentos mil hectares de terra, sobre os quais está assentado um patrimônio madeireiro, referente a alguns bilhões de reais, ou seja, uma verdadeira fortuna, conforme está no convite público da Secretaria de Florestas, submetido à licitação, para que empresas apresentem suas intenções, seus projetos e passem a explorar de forma nacional manejada sustentada o potencial madeireiro e não-madeireiro que está contido neste quinhentos mil hectares de terra.

A minha preocupação é a preocupação que todos devem ter: Quem vai fazer esta exploração e quem será beneficiado com o seu resultado? Temos exemplos na história de que madeireiras chinesas, francesas, madeireiras da Ásia, madeireiras multinacionais, quando ocuparam florestas públicas para explorar essa imensidão de potencial madeireiro e não-madeireiro, elas não fizeram da forma conveniente que viesse a beneficiar as comunidades locais e aos municípios, onde estão localizadas estas florestas. Então, nós temos que acompanhar, fiscalizar, para saber se os municípios e as populações tradicionais serão beneficiados, porque não podemos de forma nenhuma permitir que os madeireiros asiáticos façam nas nossas florestas o que fizeram na África, no Suriname, no Pará e no Amazonas. Se a nossa vocação é florestal, de uso múltiplo das nossas florestas, nós temos que exigir através das cartas de intenções que o maior valor agregado possível seja deixado no Estado do Acre, pois não podemos, de forma alguma, continuar sendo apenas um exportador de prancha de madeira, um exportador de valores agregados, um exportador de empregos para a China, para o Porto de Paranaguá, para o Porto de Santos e para Europa.

Senhores Deputados, não é um hectare de terra, são quinhentos mil hectares que estão sendo submetidos à licitação. Deputado Luiz Gonzaga, essa região o Senhor conhece muito mais do que eu, que é a do Riozinho da Liberdade, a Floresta do Mogno e a Floresta do Rio Gregório, onde está assentado, talvez o maior patrimônio madeireiro do mundo. Então esta Assembléia não pode ficar ao largo das negociações; esta Assembléia não pode fazer de conta que esta licitação não existe. Portanto, eu tenho certeza que V. Exas. não farão nenhuma obstrução à aprovação do requerimento que nós apresentamos, a fim de sabermos quais as empresas que irão explorar esse potencial, quais suas intenções, qual o benefício que será deixado para as populações tradicionais e qual o valor agregado que será deixado aqui sob forma de emprego e de renda.

Então, no momento em que este requerimento for remetido ao Governador do Estado, eu tenho certeza que ele não fará nenhuma objeção, visto que ele objetiva promover uma discussão mais ampla sobre o que vão fazer com as nossas florestas públicas. O fato, Senhor Presidente, é que nós não podemos permitir que elas sejam usadas da forma como foram usadas as florestas de outros países.

(Sem revisão do orador)

**Deputado RONALD POLANCO** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero parabenizar o Deputado Luiz Calixto por ter apresentado esse Requerimento, apesar de V. Exa. ter feito tantas críticas ao modelo implantado pelo Governo atual. O Governo Federal determina e nós devemos obedecer a decisão que vem de lá. E ele determinou que temos que preservar 80% das florestas, agora temos que dizer, de que forma nós vamos fazer isso. Já existe um projeto para as florestas nacionais, que foi aprovado em Brasília e já está circulando outros, portanto eu acho que nós deveríamos convocar o relator do Projeto, a vir aqui explicar qual é a idéia deles, porque, muitas vezes,

pessoas lá do Centro Sul são colocadas para defender interesses de madeireiros.

Hoje, para vocês terem idéia, exportar madeira para China é muito mais barato porque você tira o ICMS, o incentivo da Lei Kondir, do que vender a madeira para uma indústria do Acre. Aqui no Brasil, cobra-se o ICMS. Nós precisamos discutir a cadeia toda e fazer o que já foi feito em Santa Catarina. Quem esteve lá sabe como é que a Sadia faz com os pequenos produtores. Aqui os seringueiros e os colonos poderiam fornecer a matéria prima para a indústria madeireira e seria montado um grande complexo madeireiro. O Celso Furtado tem uma frase interessante: "Nós devemos ter aqui no nosso país, indústrias com base local". Não podemos ter indústrias como as de Manaus, onde os insumos todos são importados. Por que não podemos ter uma indústria com toda a base nacional? Desde a produção dos bens de capital até o do grande conhecimento que o seringueiro dos seringais Gregório e Liberdade têm sobre aquela região?

O Deputado Juarez e eu conhecemos engenheiros que se estressam com o seringueiro porque não sabem lidar com o povo. É louvável Deputado Luiz Calixto, a sua sugestão em fazer esse debate, pois estamos há tempo esperando por este momento. Gostaria de sugerir a V. Exa. que acrescentasse ao seu Requerimento a convocação do relator nacional e da bancada federal, já que existe uma bancada da floresta lá em Brasília e o Senador Sibá é o grande líder. Poderia ser feito um grande debate sobre este assunto. Então, quero parabenizá-lo quanto a sua iniciativa.

(Sem revisão do orador)

Encerrada a discussão.

Em votação, foi aprovado por 12 votos.

**O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA)** – Comunicamos ao plenário, que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 124/2004, de autoria do Deputado Moisés Diniz, "Solicitando a realização de uma Sessão Solene dia 29/11/2004, para homenagear a Academia Acreana de Letras".

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos.

**O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA)** – Comunicamos ao plenário, que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento N. 123/2004, de autoria do Deputado Luiz Calixto, "Solicitando ao Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, informações acerca dos valores pagos pelo fornecimento de alimentação nos presídios administrados pelo Governo do Estado, bem como cópia das notas fiscais correspondentes, desde o exercício de 2002 até os dias atuais".

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos.

**O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA)** – Comunicamos ao Plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

**Deputado LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, gostaria de saber se é possível incorporar ao Requerimento a sugestão do Deputado Ronald Polanco, para que nós realizemos aqui, uma audiência pública ou uma exposição circunstanciada do Relatório que trata da formação das florestas nacionais. Que isso, inclusive, seja visto como uma iniciativa não de um Deputado, mas da própria Mesa Diretora.

O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA) – Acatamos a Questão de Ordem do Deputado Luiz Calixto.

Encerrada a Ordem do Dia.

## Explicação Pessoal

O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA) – Comunicamos aos Nobres Deputados que amanhã, atendendo Requerimento do Deputado Moisés Diniz, será realizado uma Sessão Solene em homenagem aos membros da Academia Acreana de Letras.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão e convocamos outra para dia e hora regimental.

# COMISSÕES

## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

**Presidente:** Deputado Edvaldo Magalhães (BPM) (PSDB)  
**Vice-Presidente:** Deputado Luiz Gonzaga

**TITULARES:**  
Deputados: Thaumaturgo Lima (PT) Nilson Areal (BLT) José Luís (BSC)

**SUPLENTES:**  
Deputados: Naluh Gouveia (PT) Elson Santiago (BPM) Hélio Lopes (BLT) Francisco Viga (BSC) Helder Paiva (PSDB)

Dia de Reuniões ordinárias: Terça-feira 9h

## COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

**Presidente:** Deputado Helder Paiva (PSDB)  
**Vice-Presidente:** Deputado Francisco Viga (BSC)

**TITULARES:**  
Deputados: Juarez Leitão (PT) Edvaldo Magalhães (BPM) Nilson Areal (BLT)

**SUPLENTES:**  
Deputados: Valmir Figueiredo (PT) Elson Santiago (BPM) Hélio Lopes (BLT) Delorgem Campos (BSC) Luiz Gonzaga (PSDB)

Dia de Reuniões ordinárias: terça-feira 9h

## COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

**Presidente:** Deputado Nilson Areal (BLT)  
**Vice-Presidente:** Deputado Francisco Viga (BSC)

**TITULARES:**  
Deputados: Naluh Gouveia (PT) Elson Santiago (BPM) Helder Paiva (PSDB)

**SUPLENTES:**  
Deputados: Valmir Figueiredo (PT) Edvaldo Magalhães (BPM) Roberto Filho (BLT) José Luis (BSC) Luiz Gonzaga (PSDB)

Dia de Reuniões ordinárias: quarta-feira 9h

## COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

**Presidente:** Deputado Elson Santiago (BPM)  
**Vice-Presidente:** Deputado Nogueira Lima (PSC)

**TITULARES:**  
Deputados: Juarez Leitão (PT) Hélio Lopes (BLT) José Vieira (PFL)

**SUPLENTES:**  
Deputados: Thaumaturgo Lima (PT) Edvaldo Magalhães (BPM) Luiz Calixto (PDT) Roberto Filho (BLT) Tarcisio Medeiros (PPS)

Dia de Reuniões ordinárias: quarta-feira 9h

## COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

**Presidente:** Deputado Delorgem Campos (BSC)  
**Vice-Presidente:** Deputado Elson Santiago (BPM)

**TITULARES:**  
Deputados: Juarez Leitão (PT) Tarcisio Medeiros (PPS) José Vieira (PFL)

**SUPLENTES:**  
Deputados: Valmir Figueiredo (PT) Edvaldo Magalhães (BPM) José Luis (BSC) José Bestene (PP) Nogueira Lima (PSC)

Dia de Reuniões ordinárias: quarta-feira 9:30hs  
**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Presidente:** Deputada Naluh Gouveia (PT)  
**Vice-Presidente:** Deputado Chagas Romão (PMDB)

**TITULARES:**  
Deputados: Edvaldo Magalhães (BPM)

**Roberto Filho** (BLT)  
**Tarcisio Medeiros** (PPS)

**SUPLENTES:**  
Deputados: Taumaturgo Lima (PT) Elson Santiago (BPM) Antônia Sales (PMDB) Roberto Filho (BLT) Luiz Calixto (PDT)

Dia de Reuniões ordinárias: terça-feira 9:30 hs.

## COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Presidente:** Deputada Naluh Gouveia (PT)  
**Vice-Presidente:** Deputado Luiz Calixto (PDT)

**TITULARES:**  
Deputados: Edvaldo Magalhães (BPM) Chagas Romão (PMDB) José Bestene (PP)

**SUPLENTES:**  
Deputados: Valmir Figueiredo (PT) Elson Santiago (BPM) Antônia Sales (PMDB) Tarcisio Medeiros (PPS) Nogueira Lima (PSC)

Dia de Reuniões ordinárias: quarta-feira 9:30 hs.

## COMISSÃO DE REDAÇÃO

**Presidente:** Deputado Nogueira Lima (PSC)  
**Vice-Presidente:** Deputado Elson Santiago (BPM)

**TITULARES:**  
Deputados: Taumaturgo Lima (PT) Chagas Romão (PMDB) José Bestene (PP)

**SUPLENTES:**  
Deputados: Naluh Gouveia (PT) Edvaldo Magalhães (BPM) Antônia Sales (PMDB) José Vieira (PFL) Tarcisio Medeiros (PPS)

Dia de Reuniões ordinárias:

## COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

**Presidente:** Deputado Valmir Figueiredo (PT)  
**Vice-Presidente:** Deputado José Luis (BSC)

**TITULARES:**  
Deputados: Luiz Gonzaga (PSDB) Chagas Romão (PMDB) Elson Santiago (BPM)

**SUPLENTES:**  
Deputados: Juarez Leitão (PT) Edvaldo Magalhães (BPM) Antônia Sales (PMDB) Helder Paiva (PSDB) Delorgem Campos (BSC)

## COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

**Presidente:** Deputada Naluh Gouveia (PT)  
**Vice-Presidente:** Deputado Hélio Lopes (BLT)

**TITULARES:**  
Deputados: Luiz Calixto (PDT) Delorgem Campos (BSC) Juarez Leitão (PT)

**Suplentes:**  
Taumaturgo Lima (PT) Valmir Figueiredo (PT) Nogueira Lima (PSC) Francisco Viga (BSC) Nilson Areal (BLT)

## DIÁRIO OFICIAL DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Supervisão Geral:

Secretaria Executiva

Editado pela:

SUBSECRETARIA DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS

Diretor Responsável:

CARLOS AUGUSTO COÉLHO DE FARIAS

Inscrição DRT/AC/Nº03/97

Redator-Chefe:

C.A.C. DE FARIAS

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social

Composto e impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335